

sentido, “[...] o sujeito se encontra ligado a atos que não provêm de sua razão ou emoção, os quais são rejeitados por sua consciência e que sua vontade não pode interromper”.

Mesmo a evidência atual de que os sintomas de TOC melhoram com medicações que inibem a recaptação da serotonina^{2,3} pode ser questionada, pois os benefícios obtidos com o aumento da neurotransmissão serotoninérgica não provam, necessariamente, que as anormalidades nesse sistema seriam a única causa dos sintomas do TOC, pois esses neurônios serotoninérgicos também modulam as funções de vários outros sistemas (dopaminérgico, noradrenérgico, etc.). Assim, hipotetiza-se que cada paciente com TOC, dependendo do sistema de neurotransmissão e das vias neuronais que utiliza ou que estão disfuncionais (quer seja por motivos imunológicos ou outros desconhecidos), pode apresentar uma diversidade de sintomas e responder mais ou menos a um determinado fármaco ou combinação de fármacos ou estratégias terapêuticas. Isso evidencia a heterogeneidade da doença que hoje chamamos de TOC, mas que na realidade poderia representar várias doenças sob esse título, ou uma doença com vários subtipos. Da mesma forma, o transtorno de Tourette pode ser introduzido a este modelo.

Mais pesquisas sobre o tema PANDAS, com metodologias adequadas e tamanhos amostrais suficientes, ainda são requeridos para que possamos entender melhor a hipótese complexa da etiopatogenia imunológica nos transtornos psiquiátricos.

Nesse sentido, sentimo-nos privilegiados pela oportunidade de ter nosso artigo de revisão lido e construtivamente analisado, pois o estímulo àqueles que iniciam na arte de pesquisar ficou certamente enriquecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Berrios GE. Historia de los trastornos obsesivos. In: Ruiloba JV, Berrios GE, eds. Estados obsesivos. 2ª ed. Barcelona: Masson; 1995. pp. 1-14.
2. Piccinelli M, Pini S, Bellantuono C. Efficacy of drug treatment in obsessive-compulsive disorders: a meta-analytic review. *Br J Psychiatry* 1995;166:424-43.
3. Stein DJ, Spadaccini E, Hollander E. Meta-analysis of pharmacotherapy trials for obsessive-compulsive disorder. *Int Clin Psychopharmacol* 1995;10:11-8.

Ygor Arzeno Ferrão

Aluno de Doutorado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP); Médico do Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Ramiro Ronchetti

Acadêmico de Medicina da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Title: *PANDAS and the immunologic hypothesis in the obsessive-compulsive disorder*

Título: *PANDAS y la hipótesis inmunológica en el trastorno obsesivo-compulsivo*

Copyright © Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – SPRS

Errata

Informamos que o artigo “Cirurgia bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos”, dos autores Júlia Fandiño, Alexander K. Benchimol, Walmir F. Coutinho e José C. Apolinário, publicado no v. 26, n. 1, p. 47-51, é um artigo de revisão, e não um artigo original.